



## Quando os filhos voam...

Sei que é inevitável e bom que os filhos deixem de ser crianças e abandonem a proteção do ninho. Eu mesmo sempre os empurrei para fora. Sei que é inevitável que eles voem em todas as direções como andorinhas adoidadas.

Sei que é inevitável que eles construam seus próprios ninhos e eu fique como o ninho abandonado no alto da palmeira...

Mas, o que eu queria, mesmo, era poder fazê-los de novo dormir no meu colo...

Existem muitos jeitos de voar. Até mesmo o voo dos filhos ocorre por etapas. O desmame, os primeiros passos, o primeiro dia na escola, a primeira dormida fora de casa, a primeira viagem...

Desde o nascimento de nossos filhos temos a oportunidade de aprender sobre esse estranho movimento de ir e vir, segurar e soltar, acolher e libertar. Nem sempre percebemos que esses momentos tão singelos são pequenos ensinamentos sobre o exercício da liberdade.

Mas chega um momento em que a realidade bate à porta e escancara novas verdades difíceis de encarar. É o grito da independência, a força da vida em movimento, o poder do tempo que tudo transforma.

É quando nos damos conta de que nossos filhos cresceram e apesar de insistirmos em ocupar o lugar de destaque, eles sentem urgência de conquistar o mundo longe de nós.

É chegado então o tempo de recolher nossas asas. Aprender a abraçar a distância, comemorar vitórias das quais não participamos diretamente, apoiar decisões que caminham para longe. Isso é amor.

Muitas vezes, confundimos amor com dependência. Sentimos erroneamente que se nossos filhos voarem livres não nos amarão mais. Criamos situações desnecessárias para mostrar o quanto somos imprescindíveis. Fazemos questão de apontar alguma situação que demande um conselho ou uma orientação nossa, porque no fundo o que precisamos é sentir que ainda somos amados.

Muitas vezes confundimos amor com segurança. Por excesso de zelo ou proteção, cortamos as asas de nossos filhos. Impedimos que eles busquem respostas próprias e vivam seus sonhos em vez dos nossos. Temos tanta certeza de que sabemos mais do que eles, que o porto seguro vira uma âncora que os impede de navegar nas ondas de seu próprio destino.

Muitas vezes confundimos amor com apego. Ansiamos por congelar o tempo que tudo transforma. Ficamos grudados no medo de perder, evitando assim o fluxo natural da vida. Respiramos menos, pois não cabem em nosso corpo os ventos da mudança.

Aprendo que o amor nada tem a ver com apego, segurança ou dependência, embora tantas vezes eu me confunda. Não adianta querer que seja diferente: o amor é alado.

Aprendo que a vida é feita de constantes mortes cotidianas, lambuzadas de sabor doce e amargo. Cada fim venta um começo. Cada ponto final abre espaço para uma nova frase.

Aprendo que tudo passa menos o movimento. É nele que podemos pousar nosso descanso e nossa fé, porque ele é eterno.

Aprendo que existe uma criança em mim que ao ver meus filhos crescidos, se assusta por não saber o que fazer. Mas é muito melhor ser livre do que imprescindível.

Aprendo que é preciso ter coragem para voar e deixar voar. E não há estrada mais bela do que essa."

*Rubem Alves (1933 - 2014) foi psicanalista, teólogo, pedagogo e escritor brasileiro*



*Palavra do Presidente***Fé, ternura e amor de MÃE**

Estamos nos aproximando do Dia das Mães. Uma data importante para refletirmos, além do grande amor que temos por nossas mães, o sentimento que nutrimos por Maria, a mãe de Jesus, Maria, a mãe de Deus.

Papa Francisco, no ano passado, disse que esperança, coragem, obediência, silêncio, escuta e presença são os elementos que nutrem o amor filial dos cristãos por Maria. Ele disse que não somos órfãos: temos uma mãe no céu, que é a Santa Mãe de Deus. Porque nos ensina a virtude da esperança, até quando tudo parece sem sentido: ela permanece sempre confiante no mistério de Deus, até quando Ele parece desaparecer por culpa do mal do mundo.

O amor de mãe reflete o amor puro e verdadeiro que vem de Deus. *“O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor nunca perece. 1 Coríntios 13:4-8”*. Esta é uma descrição muito detalhada do amor. E qual é o amor maior entre os homens senão o amor de mãe? Por isso esta edição do nosso Comunidade em Foco celebra o Dia das Mães e faz uma homenagem a todas aquelas que doam seu amor aos seus filhos e que recebem deles o grande carinho que merecem. Abraça sua mãe. Dê a ela a demonstração do quanto é importante em sua vida. E, se ela não estiver mais entre nós, eleve seu pensamento a Deus e envie a ela suas orações. Comemore o Dia das Mães. Que Maria, a mãe de Jesus, possa sempre amparar nossos passos e acalmar os nossos corações. Que Santa Rita de Cássia, nossa intercessora e também um exemplo de mãe, possa sempre nos abençoar e proteger.

Feliz Dia das Mães.

Presidente da Comunidade Religiosa  
Santa Rita de Cássia

# Em dia com a le

## *Cemitérios Parque das Aleias e Flamboyant tiveram suas licenças ambientais renovadas*

O Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) prevê que os cemitérios monitorem a qualidade da água subterrânea, mantenham as vias limpas e realizem a manutenção periódica do sistema de drenagem, apresentem relatório de manejo ambiental, contendo destinação correta de resíduos e ações educativas, entre outras exigências técnicas. Portanto, o cemitério certificado é aquele que é considerado correto, seguro, controlado, limpo e responsável. E, mais uma vez, os Cemitérios Parque das Aleias e Flamboyant renovaram suas licenças ambientais com duração de dois anos.

Para acompanhar esta legislação, os cemitérios adotaram algumas práticas para colaborar com o meio ambiente. Conheça algumas delas:

### **Bituqueiras**

Os cemitérios são locais muito especiais e significativos. Em momentos tristes ou reflexivos, o hábito de fumar fica mais comum. Nos espaços dedicados aos velórios e em toda área de circulação das calçadas, bituqueiras e lixeiras estão instaladas para o descarte correto do lixo. É sempre bom lembrar que uma bituca de cigarro pode demorar de um a dois anos para se decompor, tempo em que as bactérias e os fungos digerem o acetato de celulose existente no filtro. Jogar um cigarro sem filtro no gramado é bastante nocivo, uma vez que o tabaco e a celulose levam quatro meses para desaparecer. Pior: se jogado no asfalto, o tempo de vida da bituca é ainda maior.



### **Expediente**

#### **Diretoria**

Monsenhor Fernando de Godoy Moreira – presidente  
Antonio Celso de Moraes – vice-presidente

José de Vasconcelos Cunha – diretor  
administrativo financeiro

Osvaldo Aldo Hermógenes – 1º secretário

Cônego Jerônimo Antonio Furlan – 2º secretário

#### **Coordenação do Comunidade em Foco**

José de Vasconcelos Cunha, Antonio Marchini e Silvana Caetano

#### **Jornalismo:** Newslink

Raquel Mattos – MTb 26.865

#### **Textos:** Priscilla Bellini

**Diagramação:** Mauro A. Kasi

**Fotos:** Arquivo da Comunidade

#### **Comunidade em Foco**

**Jornal da Comunidade Religiosa Santa Rita de Cássia**

Alameda dos Flamboyants, s/nº

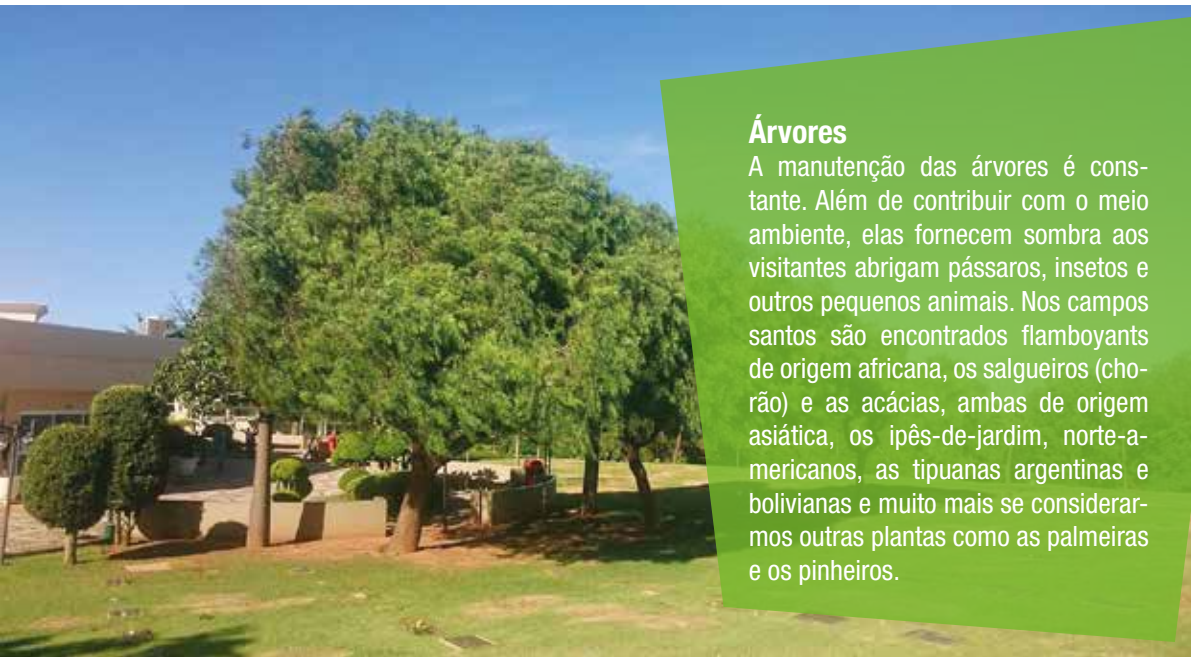
Jardim das Palmeiras

CEP: 13101-767 • Campinas • SP

Tel.: (19) 3251.7618

[www.comunidadesantarita.com.br](http://www.comunidadesantarita.com.br)

# gestão ambiental



## Árvores

A manutenção das árvores é constante. Além de contribuir com o meio ambiente, elas fornecem sombra aos visitantes abrigam pássaros, insetos e outros pequenos animais. Nos campos santos são encontrados flamboyants de origem africana, os salgueiros (chorão) e as acácias, ambas de origem asiática, os ipês-de-jardim, norte-americanos, as tipuanas argentinas e bolivianas e muito mais se considerarmos outras plantas como as palmeiras e os pinheiros.

## Educação

Não basta apenas tomar os cuidados técnicos e operacionais com o funcionamento adequado de todas as atividades nos cemitérios. Há também um importante compromisso com os funcionários que lidam diariamente neste estimado espaço, para que também possam compreender melhor o contexto de suas atividades e a necessidade delas. Por isso, eles têm diariamente aulas de educação ambiental e alfabetização, acompanhados por uma professora dedicada às atividades e pela equipe de analistas ambientais.



## Certificação: Comunidade se prepara para a ISO 9001

A próxima etapa – importante para a Comunidade Santa Rita – é conquistar a ISO 9001, norma que certifica os Sistemas de Gestão da Qualidade e que define os requisitos para a implantação do sistema. O objetivo da norma é trazer confiança ao cliente sobre os produtos e serviços da empresa. A certificação mostra que ambos são criados de modo consistente, com qualidade e seguindo os padrões da empresa. “No momento, estamos no processo de implementação do sistema; depois, seremos submetidos à auditoria de uma empresa especializada e, se tudo estiver condizente com as normas, o certificado é emitido”, diz Antônio Marquini, gerente da Comunidade.

## Climatização da sala de estar

Os frequentadores do Cemitério Flamboyant terão mais conforto na sala de estar. O ambiente passará por reforma e serão instalados aparelhos de ar-condicionado, o que garantirá a temperatura adequada em qualquer estação do ano. “Queremos melhorar ainda mais a experiência do visitante em nosso espaço, garantindo mais comodidade, mesmo nos momentos difíceis”, pontua Marquini.





**FLORICULTURA  
SANTA RITA DE CÁSSIA**

*As mais lindas flores você encontra aqui.*

**Lindos buquês e arranjos  
para datas especiais  
e comemorativas**

**Alameda dos Flamboyants, s/nº,  
Gramado - Campinas-SP  
Tel.: (19) 3251.7618**

Todos os dias, das 7 às 17h.

# Educar para a vida, para o mundo e também para a morte

*A psicóloga Silvana Caetano trabalha há 12 anos na Comunidade Santa Rita de Cássia e conta sobre o prazer de ser mãe*

**P**edro e Maria Luiza são filhos de Silvana e Marco Antonio. Eles tinham 8 e 6 anos quando Silvana, psicóloga, começou a trabalhar na Comunidade Santa Rita. Hoje, já com 19 e 17 anos, eles por vezes se queixam do modo exigente com que sua mãe acompanha o seu crescimento, com cobranças mais frequentes do que o pai. Mas isso não abala a postura de Silvana, que sustenta que exigir faz parte de educar e esse é o seu papel, um aprendizado que ela traz da educação rígida que recebeu de seus pais.

Silvana confessa que não é fácil o desafio da maternidade para essa geração de filhos conectados com o mundo todo. Mas também admite que a nova realidade traz para a sua família aprendizados contínuos que contribuem muito para o desenvolvimento de todos. “Aprendo sobre tolerância, respeito à diversidade e fraternidade com os meus filhos. Isso é um ganho excepcional da modernidade e da convivência sem fronteiras que eles desfrutam”, conta Silvana.

Ela diz que sua formação e profissão lhe deram ferramentas para compreender e educar seus filhos, sem a menor pretensão de se desviar do papel de mãe e ser “a psicóloga” deles. “Para essa necessidade, eles contam com meus colegas de profissão”, brinca. No entanto, reconhece e destaca que o trabalho de 12 anos com as questões da morte e do luto nos cemitérios ajudou a quebrar o tabu a respeito destes temas dentro da sua família e acrescentou uma reflexão saudável para esses assuntos, algo incomum na educação e cultura ocidentais e fundamental para qualquer pessoa que, segundo ela, queira viver melhor. “Acredito que cuidar da morte e do luto e não esquecer que eles também estão presentes na vida, aperfeiçoa a nossa humanidade, me faz uma pessoa melhor e uma mãe melhor também. Meus filhos são gratos e orgulhosos como eu do trabalho que faço.”, pontua.

Contando sobre o quanto é especial ser mãe, Silvana enfatiza a gratidão às suas origens



Ao lado, Silvana e sua mãe, Lucia



A família de Silvana e Marco



lembrando de suas avós e de sua mãe, Lucia, uma dona de casa dedicada à família, aos filhos e aos netos, sua maior alegria e orgulho. “Nossos vínculos são profundos, feitos de muito amor e segurança. Conviver entre essas três gerações é um presente. É divino ser mãe de Pedro e Maria Luiza. Como também é muito especial e sagrado para mim ter vindo de minha mãe e ganhado dessa mulher tão forte a graça de poder continuar a nossa existência através dos meus filhos. Sou feliz por tudo isso!”, conclui.

## Homenagem

# Uma flor ideal para cada mãe

*Confira a lista com dez tipos de flores e seus significados*

**A**s flores sempre tiveram amplo e profundo significado em muitas culturas ao redor do mundo. É comum encontrarmos grande afeto envolvido com a entrega de uma flor, tanto para os vivos quanto para aqueles que já se foram. Por isso, os cemitérios administrados pela Comunidade Santa Rita possuem uma floricultura com belas e variadas flores. E, para escolher a que melhor representa a relação com sua mãe, confira a lista de dez conhecidas flores e seus significados:

1. **Rosa:** representa o amor e o significado específico varia de acordo com a cor: as vermelhas expressam amor, paixão e coragem; as brancas representam a inocência e a beleza; as rosas transmitem respeito e admiração; e as amarelas representam amizade e felicidade.

2. **Girassol:** traz boas vibrações e boa sorte. As flores refletem a energia positiva do sol e a cor amarela simboliza calor, entusiasmo, alegria e lealdade.
3. **Orquídea:** famosa por seu encanto, são perfeitas para ocasiões como aniversários. Representam beleza.
4. **Dália:** expressa reconhecimento e seu significado varia de acordo com a cor: a amarela simboliza união recíproca, a rosada expressa delicadeza e a vermelha comunica um olhar intenso.
5. **Astromélia:** são flores exóticas muito bonitas que se apresentam em várias cores e tonalidades. Representam um vínculo forte entre duas pessoas e são flores ideais para expressar gratidão, amizade, agradecimento ou saudade.



6. **Margarida:** expressa bondade, afeto e sensibilidade. Simboliza a juventude, inocência e pureza.
7. **Flor do campo:** transmite equilíbrio e ponderação.
8. **Azaleia:** flor muito perfumada que varia o significado de acordo com a cor. A branca significa romance, e a rosada simboliza o amor à natureza, elegância e felicidade.
9. **Lótus:** simboliza mistério, espiritualidade, verdade, proteção e amor. Devido ao ciclo de vida desta flor, também atribuem a ela o significado de vida eterna.
10. **Jacinto:** muito usado como um pedido de desculpas, pois expressa tristeza profunda, condolências, lamento e humildade.